

Neto fecha ano com 70 viagens no interior e deve visitar estados

RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

Pré-candidato ao governo da Bahia oficializado no início de dezembro, o ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (União Brasil) fez quase 70 viagens ao interior do estado, e pretende realizar, no início do próximo ano, segundo ele, visitas a estados para conhecer políticas públicas bem sucedidas.

Levantamento feito pela **Tribuna** aponta que Neto realizou, neste ano, 65 viagens até ontem. Hoje e amanhã, ele fará mais quatro: Ibotirama, Paratinga, Lapa e Mutuípe. Ao todo, até o momento, o ex-prefeito terá viajado para 62 municípios baianos, somando as cida-

des desta semana. Já que foi três vezes a Feira de Santana – segundo maior colégio eleitoral do estado –, duas vezes a Vitória da Conquista – terceiro maior colégio eleitoral, e duas vezes a Teixeira de Freitas.

No primeiro semestre (entre janeiro e junho), ACM Neto visitou 15 cidades: Teixeira de Freitas, Eunápolis, Luís Eduardo Magalhães, Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana, Piatá, Mucugê, Ibocoara, Abaíra e Barra da Estiva (na região da Chapada Diamantina), Caetitê, Guanambi, Malhada, Carinhanha e Iuiú. Com a entrada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o arrefecimento da pandemia da Covid-19, Neto intensificou as viagens. Em outubro, ele admitiu que precisou fazer uma “certa antecipação” da

disputa ao Palácio de Ondina, e não podia se dar “ao luxo de ficar de braços cruzados”.

No segundo semestre, fez visitas, até agora, a mais de 40 cidades. Aliados relataram que, em algumas cidades, onde não havia o apoio da máquina municipal, Neto teve dificuldades para mobilizar as pessoas, como em Prado. O ex-prefeito tem dito, entretanto, que terá palanque em todos os 417 municípios baianos. “O meu objetivo no próximo ano é ter apoio em cada uma das 417 cidades. Então nós vamos ter palanque em cada uma das 417 cidades da Bahia, tem sido um dos grandes objetivos nossos”, disse ele.

Além das viagens, Neto tem trabalho para elaborar o programa de governo. No primeiro momento, o ex-ministro Waldeck Ornelas, o ex-gov-



O EX-PREFEITO soteropolitano ACM Neto (União Brasil) fez quase 70 viagens ao interior do estado desde o mês de janeiro

vernador baiano Paulo Souto, e Luiz Carreira, que é secretário da Casa Civil da prefeitura de Salvador, fizeram um diagnóstico dos problemas do estado, com o suporte de especialistas. No início do próximo ano, a intenção é elaborar as propostas e viajar para estados do país.

“Faremos uma agenda de visitas técnicas a estados brasileiros, que têm boas ações, bons projetos, áreas que estão se destacando. Uma das principais viagens será Goiás, onde o governador Ronaldo Caiado tem tido desempenho muito positivo na questão de segurança pú-

blica. Vou fazer imersão lá, para acompanhar de perto”, pontuou. Neto tem dito ainda que viajará para os estados nordestinos de Pernambuco, que é governado por Paulo Câmara (PSB), e o Ceará, gerido por Camilo Santana (PT), para discutir a área de Educação.

BAHIA

Roma diz que eleições estaduais serão nacionalizadas



JOÃO ROMA acredita que o ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (União Brasil) vai “desidratar” durante a campanha ao governo da Bahia

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), acredita que o ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (União Brasil) vai “desidratar” durante a campanha ao governo da Bahia do próximo ano. Neto é apontado, por todas as sondagens de opinião, como liderando com mais de 40% das intenções de votos.

Segundo o colunista Guilherme Amado, do site Metrôpoles, ao ser questionado sobre o cenário local, Roma tem dito que todas as eleições estaduais serão “nacionalizadas” e que ACM Neto irá “desidratar” quando a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ditar o ritmo da cor-

rida presidencial.

Em agosto deste ano, em entrevista ao programa Pânico, da rádio Jovem Pan, Roma sugeriu que o ex-prefeito soteropolitano ficará no “limbo” na eleição do próximo ano. “O que nós precisamos ver é que não é apenas uma eleição local no estado da Bahia. Nós precisamos fazer um enfrentamento que também se dá como enfrentamento nacional. Então lá (na Bahia), do mesmo jeito, vai ter Bolsonaro versus Lula. E quem não atacar isso para um debate muito objetivo, talvez, fique no limbo nesse período eleitoral”, declarou o ministro da Cidadania.

Na semana passada, o senador Flávio Bolsonaro – filho do presidente da República – afirmou que a depender do desempenho, Roma pode acabar tirando Neto do

segundo turno. “Bolsonaro precisa de palanques 100% firmes e caso João Roma seja nosso candidato ao governo da Bahia acredito que derrota ACM Neto e o tira do segundo turno”, afirmou.

O senador disse acreditar que o pai vai crescer e Lula cair: “Tem muita gente se pautando só em pesquisas de agora para tomar decisões futuras, sem considerar que Bolsonaro tende a crescer muito até a eleição, em função da expectativa de melhora na economia, da geração de empregos e entregas de programas importantes, como o Auxílio Brasil. E Lula tende a cair pois o debate sobre a roubalheira que afundou o Brasil nos governos do PT ganhará força nas conversas de botequim de novo”. Flávio avalia que a candidatura de Roma poderia acabar tirando de ACM Neto outros

apoios que ele tenta, como os do PP, hoje aliados do PT na Bahia, e do Republicanos.

Nas avaliações feitas por Roma, um fator que poderia mexer com a disputa local seria a eventual descompatibilização do atual governador, o petista Rui Costa, em abril. Roma acredita que, neste caso, o vice João Leão (PP) tentaria a reeleição. O PT, por ora, conta com o apoio de Leão para a candidatura de Jaques Wagner.

DISPUTA

O ministro tem dito que todas as eleições estaduais serão “nacionalizadas” e que ACM Neto irá “desidratar”.

Câmara de Salvador aprova Plano Municipal de Cultura

O projeto do Executivo é um instrumento de planejamento de políticas culturais

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O Plano Municipal de Cultura (PMC) foi aprovado pela maioria dos vereadores ontem, em sessão extraordinária na Câmara Municipal de Salvador. O termo “Cultura LGBTQIA+” foi mantido na matéria, apesar dos protestos da bancada evangélica.

O projeto apresentado pelo Executivo (PLE Nº208) é um instrumento de planejamento de políticas culturais a serem implementadas pelo poder público pelo período de dez anos. Segundo o relator do projeto e presidente da Comissão de Cultura da Casa, vereador Sílvio

Humberto (PSB), o PMC representa um salto na Cultura de Salvador, embora tenha sido motivo de muita resistência.

“Foram meses de muita escuta, participação e grandes entraves. Em meio ao processo tivemos que lidar com as convicções religiosas de muitos sobre a questão da diversidade. Mas nós resistimos, conseguimos mobilizar a sociedade, e aqui estamos conscientes do trabalho que fizemos, da luta que travamos em defesa de um projeto amplo, com políticas de paridade de gênero, cotas raciais, inclusão e diversidade. Um Plano aprovado com todas as condições de possibilitar o salto e a reparação que a

Cultura de nossa cidade merece”, enfatizou.

O relator aceitou a emenda sugerida pela vereadora Débora Santana (Avante), que inclui a denominação “cultura gospel” na proposta final. Essa proposta assegura o apoio à realização de eventos voltados à cultura cristã/gospel. Ao todo, foram apresentadas 35 emendas, das quais 12 foram acatadas.

Votaram contra a aprovação do PL nº 208-2021: Débora Santana, Cátia Rodrigues (DEM); Alexandre Aleluia (DEM); Júlio Santos (Republicanos); Anderson Ninho (PDT); Ireuda Silva (Republicanos) e Isnard Araújo (PL).

Dentre as emendas apre-

sentadas pelo relator estão a reservas de vagas para pessoas negras, com deficiência, LGBTQIA+ e paridade de gênero no aspecto de contratação de artistas pela comunidade escolar; Criação de linhas de crédito para pessoa física, MEI e CNPJ, a fim de financiar projetos de cultura identitária, tradicionais e populares; Realização de gincanas, feiras e atividades fora do espaço escolar, ou seja, em comunidades e territórios; Ampliação do calendário junino do município para o mês de julho; Mapeamento e cadastro de artistas e grupos culturais no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais para participação no Carnaval.



A CÂMARA Municipal de Salvador aprovou ontem Plano Municipal de Cultura (PMC)



LEO PRATES

Uma Nova Batalha

Nos últimos dias Salvador vem registrando um aumento nos casos de síndrome gripal, e o quadro tem se espalhado rapidamente. O subtipo H3N2, responsável por este surto de infecções, provoca sintomas que podem ser facilmente confundidos com a COVID-19, fato que acaba não se confirmando após a realização de exames laboratoriais, mas tem provocado uma certa confusão na população.

A Covid-19 vem sendo monitorada diariamente através de indicadores epidemiológicos, e atual-

mente temos um quadro de estabilidade e controle, impulsionado principalmente pela cobertura vacinal que gira em torno de 94,5% para D1 e 83% para D2.

O fato é que o surto dessa síndrome gripal pegou todos de surpresa e desde então temos registrado uma sobrecarga nas UPAs, que acontece em decorrência da procura por parte de usuários com sintomas leves que poderiam ser atendidos nas 157 UBS espalhadas pela cidade. Isso sem contar o fato que as UPAs já vêm

sendo fortemente pressionadas pós pandemia em função do agravamento e aumento de doenças crônicas de pessoas que retardaram ou não procuraram atendimento em função do isolamento social.

É importante ressaltar que apenas os casos mais graves deveriam ser encaminhados para as Unidades de maior complexidade como as UPAs e PAs. O Sistema de Saúde de Salvador apresenta hoje 157 UBS, 10 UPAs e 05 PAs, o que comporta essa demanda maior de casos. Apesar do susto

corremos para responder à situação com agilidade. Além da ampliação da rede assistencial, outras estratégias estão sendo utilizadas e visam acelerar diagnóstico e atendimento das síndromes gripais. Também aumentamos os postos de coleta para diagnóstico de Covid-19 nas UBS, passando de 37 para 48 Unidades com testagem, além do Med móvel na UPA Barris, e iniciamos o processo de abertura de um novo gripário no 16º Centro de Saúde – Maria Conceição Imbassahy, e reabrimos do

gripário do Pau Miúdo. Intensificamos a vacinação contra Influenza que contará inclusive com uma mega operação nesta sexta (17), e na próxima semana divulgaremos novas ações.

Temos que chamar a atenção neste momento para o fato deste surto poder estar sendo agravado pela baixa cobertura contra influenza (58%), devido à baixa procura do público prioritário e flexibilização pela população das medidas de controle que podem impedir a transmissão das gripes, principalmente o

uso da máscara.

Nós da Secretaria Municipal da Saúde e o governo municipal não temos medido esforços nas ações necessárias e preventivas de assistência à população, mas essa batalha deve ser travada por todos. Precisamos redobrar os cuidados e se vacinar o quanto antes para que a H3N2 não venha fazer do nosso fim de ano, um momento de lamento e tristeza.

Leo Prates
Secretário Municipal
de Saúde de Salvador